

Consumo de gás natural registou uma redução de 22,5% em janeiro

21 de Fevereiro, 2024

O 17.º relatório de progresso do **Plano de Poupança de Energia** (PPE 2022-2023), sobre os consumos de gás natural, indica que durante o mês de janeiro de 2024, se registou uma redução de 22,5%, face à média do período de referência aferido no PPE. O decréscimo fez-se sentir na vertente de consumo convencional, com uma redução de 22,7%, ao passo que na componente de consumo devido à produção de energia através das centrais termoelétricas foi verificado uma diminuição de 22,2%.

No setor dos centros comerciais, o consumo de gás registou uma poupança de 42,9% no consumo acumulado de gás natural e de 13,5% no consumo de energia elétrica.

De notar que entre agosto de 2022 e janeiro de 2024, Portugal superou em 36,9% a meta estabelecida no Regulamento 2023/706, de 30 de março de 2023 (15%).

Já, segundo o 16.º relatório de progresso do PPE, entre agosto de 2022 e dezembro de 2023, o consumo global de gás em Portugal registou uma redução de 22%, face à média histórica dos últimos cinco períodos homólogos. Este decréscimo fez-se sentir fortemente na vertente de consumo convencional, com uma redução de 22,9%, ao passo que na componente de consumo devido à produção de energia através das centrais termoelétricas foi verificado uma diminuição de 20,7%.

O PPE 2022-2023, inicialmente em vigor até dezembro 2023, tinha como meta a poupança de 672 mcm e foram poupados 1.872 mcm, entre agosto 2022 até dezembro de 2023, traduzindo-se na superação da meta em 178,6%.

Com a prorrogação do regulamento e com passagem para o ano de 2024, a meta de poupança passou para 1.487 mcm e foram poupados 2.035 mcm, entre agosto 2022 até janeiro de 2024, traduzindo-se na superação da meta em 36,9%.